

NOME: FLÁVIA DA SILVA MOREIRA AMATTI

TÍTULO: SENSIBILIZAÇÃO DOS AGRICULTORES DE UBÁ E MICRORREGIÃO NA UTILIZAÇÃO E REDUÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS EM MONO E POLICULTURAS.

AUTORES: DÉBORA GUIMARÃES DE OLIVEIRA , FLÁVIA DA SILVA MOREIRA AMATTI, FLÁVIA DA SILVA MOREIRA AMATTI, DAIANE GUIMARÃES DE OLIVEIRA, DÉBORA GUIMARÃES DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, SENSIBILIZAÇÃO, AGROECOLOGIA

#### RESUMO

Com a difusão da agricultura moderna após a Revolução Verde, o uso de defensivos agrícolas tornou-se alarmante para os produtores rurais e para os consumidores, visto o aumento de doenças relacionadas com o posterior contato com tais insumos. Sendo assim, houve urgência de mudanças nos métodos de cultivo, com a redução no uso de defensivos agrícolas e possível adesão à agroecologia, ou seja, produção conciliada à práticas ecológicas. O objetivo deste trabalho é sensibilizar os agricultores de Ubá e microrregião quanto ao uso de defensivos agrícolas, além de incentivar a redução destes em cultivos e possível transição agroecológica. Com o apoio do Banco de Alimentos de Ubá, realizou-se a aplicação de questionários para coletar dados sobre a questão produtiva dos agricultores. Iniciou-se a análise destes questionários e, já foi possível identificar os cultivos mais comuns na região: Banana, mexerica e folhosas; bem como os defensivos agrícolas mais utilizados: Roundup, Manzate e Lannate. Destacando o Roundup, que foi o mais utilizado entre os agricultores, sendo este, o mais relatado na literatura por causar riscos à saúde humana. Além disso, também foi possível obter informações sobre a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por estes agricultores. Posteriormente à aplicação destes e com os dados contabilizados, serão realizadas palestras aos agricultores como forma de realizar capacitações para a utilização correta de EPIs, incentivar a redução destes defensivos, e propor mudanças para adesão à agroecologia. Palestras estas que serão realizadas no mês de outubro. Esse projeto se faz necessário como forma de sensibilizá-los à redução de defensivos agrícolas, visto a grande utilização por eles e os riscos à sociedade em geral. Então, foi criado um vínculo entre a Universidade do Estado de Minas Gerais e essa grande parcela da população, que apresenta necessidades de informação e capacitação, responsável pela necessidade alimentícia humana.